

■ Cont. pág. ant. celebração acontece à mesma, e é válida, mas um tanto ou quanto mutilada".

Fundada em 1958 pelo reverendo José Dias Martins da Silva, a Igreja Nossa Senhora de Fátima em Hartford é parte

importante da vida portuguesa nesta cidade norte-americana. Para além dos serviços religiosos que proporciona a quem é crente, integra uma significativa componente de serviços sociais, prestados através do seu Centro Paroquial, que inclui

uma escola de língua portuguesa, uma creche e um centro de dia para a terceira idade.

Apesar do regresso às missas presenciais, esta paróquia está a adaptar-se ainda aos novos tempos impostos pela COVID. Com serviços diá-

HARTFORD, CONN. INSF: desde 1958 a servir de guia espiritual à diáspora

rios (excepto à quarta-feira) limitados a um máximo de cem pessoas, o Pe. Tchingui dá agora missa em português às 6:00 da tarde; aos fins-de-semana, há missa vespertina ao sábado. No domingo, o cerimonial repete-se duas vezes à noite, às 8:30 e às 9:30.

"No entanto, pedimos que evitem vir à missa se tiverem algum sintoma de mal-estar", sublinha o pároco. "O uso de máscara e as regras de distanciamento social são obrigatórios".

A igreja mantém ainda uma lista com os nomes de quem esteve na missa para a eventualidade de um contacto futuro; logo depois da missa, voluntários envolvem-se numa operação de higienização e desinfecção da igreja. "Quanto à comunhão", diz o Pe. Tchingui, "essa agora é dada à mão. Durante a missa desinfecto várias vezes as mãos, tenho de estar de máscara e manter uma certa distância".

O Pe. António Jorge Tchingui nasceu em Benguela, Angola, e foi ordenado a 31 de Agosto de 1997 - "o meu dia de anos". Assumiu funções na Nossa Senhora de Fátima oficialmente em Setembro de 2003.

No pico da pandemia, "dei assistência espiritual mas muito limitada. Não tínhamos autorização, por exemplo, de ir aos hospitais; cheguei a dar os sacramentos de máscara, sem a presença da família. Não podíamos sequer estar todos no mesmo quarto. Havia todo um elenco de limitações".

Como se conforta uma família que não se pode despedir dos seus à morte? "É uma dor dupla. Já não basta a situação em si que é sempre difícil. A morte nunca é bem vinda, nem a doença, e

ainda por cima não podem exercitar o seu direito de mostrar carinho e amor a um ente querido que está a partir deste mundo. Grande parte das pessoas, contudo, percebeu que a circunstância não era para menos e tivemos que nos adaptar".

O que vai a humanidade, o que vamos nós, aprender com isto? "Primeiro que tudo, aprendemos que estávamos, afinal, dependentes de coisas sem as quais podemos muito bem viver", opina o Pe. Tchingui. "Podemos certamente tornar-nos menos materialistas. E vamos aprender que factores que considerávamos muitas vezes triviais, porque faziam parte do nosso quotidiano, como o convívio



Fachada da Igreja Nossa Senhora de Fátima em Hartford, CT

familiar, fazem falta à nossa estabilidade".

O religioso também aprendeu, em conversa com um dos seus paroquianos, que, ao dar missa virtual sem presença humana, estava, sim, a fazer chegar a sua mensagem a quem o escutasse. "Podia ali não estar ninguém, mas estávamos em espírito", disse-me esse paroquiano. E a partir daí encontrei um novo sentido para as missas virtuais, percebi que era uma outra forma de me comunicar, mas nem por isso menos directa".

PORTUGUESE-AMERICAN SUNCOAST ASSOC. Reabertura do Clube Português



Aspecto do animado convívio na PASA, o primeiro desde o início da pandemia



A Portuguese-American Suncoast Association (PASA) de St. Petersburg, na Flórida, reabriu as suas portas no passado dia 14 de Novembro, sábado - desde que o início da

pandemia COVID. Para o efeito, realizou nesse dia um jantar para sócios.

A afluência foi maior que a esperada, o que traduz a necessidade que muitas pessoas na nossa comunidade têm de convivência presencial.

A direcção da PASA, os seus voluntários e equipa de cozinha tiveram de fazer as inevitáveis alterações no seu

modus operandi por forma a corresponderem às medidas de segurança tomadas pelas autoridades.

Muito embora se tenha aprendido algo, futuros eventos estão dependentes do rumo que a situação de saúde pública tomar.

Desde já a direcção agradece a participação de todos.

PORTUGUESE-AMERICAN CULTURAL SOCIETY

Testes rápidos para quem vai aos almoços da PACS



Pela primeira vez, a actual direcção da Portuguese-American Cultural Society de West Palm Beach - na Flórida - fez passar todas as pessoas que participaram no seu último evento por um teste rápido de detecção da COVID-19. A decisão afectou todos os participantes ao almoço de domingo passado, por forma a garantir um clima

de segurança entre todos.

Antes de mais, há que referenciar a forma como são servidos os almoços a quem decide ir conviver com os nossos compatriotas. Além de ser servido à mesa, as quais são compostas com antecedência, nota-se a boa vontade de servir e servir bem quem lá vai.

A cozinha está a funcionar a um alto nível e a chefe de cozinha, Sr.ª Júlia, tem demonstrado mais uma vez a sua competência na culinária, não faltando elogios e também ajudantes de compe-

tência, fazendo com que toda a gente que saboreia os almoços sinta que o dinheiro é bem empregado...

Há também uma equipa de voluntários para servir às mesas e na recolha dos utensílios neles empregues. Os doces à discrição dão para finalizar uma boa refeição. Parabéns e que esta boa vontade continue por largo tempo, pois as eleições estão para breve e oxalá que estas boas vontades durem por muito mais tempo...

Ramalhal - Nova Iorque



Participação e agradecimento

MARIA JOSÉ PEREIRA CORDEIRO

JULHO 15, 1933 - NOVEMBRO 2, 2020

A família Pereira Cordeiro participa o falecimento do seu ente querido e agradece a todas as pessoas que se fizeram acompanhar no funeral ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

Maria José era a filha querida de Jacinto e Maria Prazeres Pereira e a irmã mais velha de Luciano e António.

Maria José nasceu no seu querido Portugal e emigrou para a América em 1960 com o marido de 65 anos, Francisco Cordeiro e a sua jovem família.

Deixa para trás o filho Carlos Alberto, Maria Céu, Maria Helena, nove netos, sete bisnetos e tantos amigos e tantos entes queridos.

Ela era uma mulher de fé, bondade, compaixão e modestia, que sempre se sacrificou pelos outros, sacrificando as suas necessidades e desejos. Maria José amou a todos e esse amor era recíproco deixou-nos como um anjo e uma estrela brilhante.

Os nossos corações choram a sua partida, mas o nosso amor por ela é imenso e eterno.



